

# ÁGORA

Órgão de divulgação da Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado - AAA/SC - que tem por finalidade promover o aprimoramento administrativo, técnico e cultural do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina.

Sociedade de pessoa jurídica, registrada no Cartório de Títulos e Documentos da Ccomarca de Florianópolis, a 29/05/1985, sob o nº 794, Livro A-15;

CGC nº 78.821.519/0001-28;

Declarada de Utilidade Pública pela Lei-Estadual nº 6.649, de 03/05/1985;

Declarada de Utilidade Pública pela Lei-Municipal nº 3.369, de 14/05/1990.

## DIRETORIA PARA O BIÊNIO 1993/1995

Presidente: Norberto Ulysséa Ungaretti

1ª Vice-Presidente: Talita de Almeida Telemberg Soares

2ª Vice-Presidente: Ivan Ramos

1ª Secretária: Neusa Rosane Damiani Nunes

2ª Secretária: Valéria Gouvea Ghanem

1ª Tesoureira: Maria Cristina d'Eça Luz da Conceição

2ª Tesoureira: Helena Maria Correa de Sousa Pessi

Conselho Fiscal: Ana Silva Borges

Cleuza Regina Costa Martins

Noêmia Kuhnem Lopes

Conselho Editorial e Consultivo: Jeferson Antonio Martins

Leonor Salles Quaresma

Luci Maria da Luz

Nélvio Paulo Dutra Santos

Rosi Mari Lobo Goulart

Datilografia: Helena Pessi

## APRESENTAÇÃO

O presente número de Ágora recebe a colaboração de historiadores catarinenses e de outros Estados, que o enriquecem com trabalhos inéditos, abordando variados temas de história local e brasileira.

A professora Maria Regina Boppré recupera o Regulamento para a Instrução Primária, baixado pelo Presidente João José Coutinho em maio de 1859, no que terá sido um dos últimos atos importantes de sua administração, encerrada em setembro daquele ano. Neste Regulamento encontrarão os estudiosos material interessante e em muitos aspectos curioso.

O historiador e genealogista Antonio Roberto Nascimento escreve sobre o belga Gustave Luiz Lebon, tronco de família ilustre, a que pertenceu, inclusive, o destacado militar catarinense Gustavo Lebon Régis.

Do Coronel Gustavo Richard, que tão largo espaço ocupou na vida política e administrativa de Santa Catarina na última década do século passado e na primeira deste século, trata o historiador Sérgio Schmitz, focalizando a iniciativa de Richard de criar um banco estatal catarinense, retomada mais tarde por outros governadores, mas só concretizada em 1962.

Referência especial merecem os trabalhos dos professores Rui Vieira da Cunha e Odilon Nogueira de Mattos, ambos historiadores de renome nacional e cuja presença nas páginas de Ágora é de esperar possa repetir-se, para honra nossa.

O primeiro, tratando de assunto no qual se movimentava com desembaraço, escreve sobre Títulos para os Príncipes, e o segundo estuda a figura de Afonso Taunay, tão grata aos catarinenses, que o têm por conterrâneo, pois aqui nascido quando presidia a Província seu ilustre pai, o Visconde de Taunay.

Vê-se, pois, que, apesar das limitações de espaço, decorrentes do problema crônico da limitação de recursos, este número de nossa revista contém precioso e variado material de estudo, que os interessados receberão com especial agrado.

Florianópolis, dezembro de 1993.

Norberto Ungaretti  
Presidente da Associação dos Amigos do Arquivo Público